

Um grande desafio para os profissionais de saúde que tratam de feridas



Debora Cristina S. Pinto
Presidente da SOBRATAFE
(Sociedade Brasileira de
Tratamento Avançado
de Feridas)

Há mais de uma década, neste país, nasceu um sonho: o tratamento das feridas envolvendo a multidisciplinaridade.

Durante muitos anos encontramos grande dificuldade em levar este ideal adiante por diversos motivos, que foram desde preconceito até, porque não dizer, uma espécie de “ciúme” entre os mais variados profissionais.

“ É uma revista para todos os profissionais da área da saúde que atuem ou pretendam atuar com o tratamento das feridas ”

Pouco a pouco foi sendo descoberto que a avaliação multi-profissional permitia os melhores diagnósticos, homeogeneidade nas condutas, acesso às mais novas tecnologias e, sobretudo, o verdadeiro bem estar do paciente portador de feridas das mais diversas etiologias.

Muitas destas lesões constituem-se em graves problemas sociais pelo tempo de afastamento do trabalho, pelo grau de mutilação, pelo grande número de intervenções e internações e ainda por um número de leitos e vagas ambulatoriais nem sempre condizente com a demanda.

Estamos falando das úlceras venosas, do pé diabético, das vasculites, das úlceras por pressão, queimaduras, úlceras neuropáticas de várias etiologias, trauma, úlceras autoimunes, reumáticas, enfim...um número infindável que necessita cuidados desde à primeira consulta até o pós alta com orientações em todos os níveis de atendimento. São médicos de todas as especialidades, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, dentistas, psicólogos e tantos outros profissionais da área da saúde.

O diagnóstico preciso e a adequação da escolha dos mais diversos tratamentos, passando pela parte cirúrgica e envolvendo ainda cada material escolhido, seja ele de baixo ou alto custo, tudo isto precisa ser normatizado, padroni-

zado, validado de alguma forma.

Hoje vivemos um momento particular no país, aonde a capacitação dos profissionais que vivem nas áreas mais afastadas e com menores condições pode ser ampliada e o conhecimento específico pode se dividir através de artigos e trabalhos científicos realizados em todo esse enorme Brasil.

Assim como para qualquer outra patologia, o tratamento do paciente portador de feridas complexas, envolve tempo, dedicação, muito conhecimento específico, mas sobretudo fundamenta-se na grande cooperação entre as diversas áreas de atuação envolvidas.

Esperamos que através desta revista, apenas a semente inicial, possamos juntar as vozes de todos os profissionais da saúde na forma de conhecimento e pesquisa, divulgando o que tem sido feito e promovendo o contato entre aqueles que pretendem conhecer mais a fundo o mundo do tratamento das feridas.

É uma revista para todos os profissionais da área da saúde que atuem ou pretendam atuar com o tratamento das feridas, desde as mais simples até as mais complexas, estabelecendo em um maravilhoso grupo multidisciplinar conceitos que possam cada vez mais efetivamente nortear as condutas, tratamento completo e principalmente permitir a prevenção destas doenças.

Bem vindos e um forte abraço. ■